

Tite Campanella lamenta performance midiática de vereadores de São Caetano

Prefeito diz que ataques pessoais sobrepõem debates políticos, o que prejudica a discussão propositiva de ações pela cidade

Wilson Guardia



O prefeito de São Caetano, Tite Campanella (Republicanos), tem acompanhado os últimos acontecimentos na Câmara e demonstrado preocupação com o comportamento adotado pelos parlamentares. Alguns vereadores têm deixado de lado debates políticos e optado por discursos roteirizados para viralizar nas redes sociais ou subido o tom com ataques pessoais, muitas vezes, deixando de lado o debate político e propositivo.

Indagado pelo Diário sobre os episódios recentes no Legislativo, especialmente a acusação de agressão envolvendo dois parlamentares, o chefe do Executivo lamentou a situação e criticou o desvio de finalidade do debate político.

“Lamento muito o que está acontecendo na Câmara. Sou oriundo de lá. Estou na Casa desde 1996, com os intervalos. Lamento muito que (no Legislativo) tenha (vereador com) uma performance mais midiática do que realmente de trabalho pela cidade e isso acaba atrapalhando. Tem pessoas que querem fazer polêmica para

aparecer, ao invés de mostrar um trabalho permanente e constante em prol da cidade. Lamento muito isso”, disse Tite.

O prefeito fez um alerta aos vereadores em geral: “É preciso tomar um pouco de cuidado com o comportamento. Você não pode cair nunca para o lado pessoal. É muito ruim. É péssimo”.

As declarações de Tite ocorrem poucos dias após os vereadores Matheus Gianello e Caio Salgado, ambos do PL, se envolverem em bate-boca em plenário que terminou com acusação de agressão, exame de corpo de delito e registro de BO (boletim de ocorrência) na Delegacia Sede de São Caetano. A situação com os parlamentares, no entanto, não mobilizou o Partido Liberal, que não se manifestou sobre a polêmica.

A confusão envolvendo Matheus Gianello e Caio Salgado coloca Thiago Auricchio (PL) no centro das atenções. Pré-candidato à reeleição, o deputado estadual mantém amizade com Gianello desde a infância. Além disso, o fato de o PL não ter se manifestado pode implodir o grupo de apoio ao parlamentar, uma vez que Caio e Gianello são dois nomes importantes no projeto político.

Procurado, o deputado afirmou, mesmo antes de saber qual seria o assunto abordado, que “falaria outra hora” com a reportagem.

CRÍTICAS

Tite também comentou com o Diário sua expulsão do PL por críticas aos congressistas paulistas no Senado, entre os quais o Astronauta Marcos Pontes. “A minha crítica não foi pessoal. Foi à representação do Senado aqui em São Paulo e ao trabalho pífio que os três senadores realizam aqui em prol do nosso Estado. Foi uma crítica elegante. Não foi grosseira, nem baixa.”

Agora no Republicanos, o prefeito são-caetanense disse que o Partido Liberal tem um passado histórico nebuloso. “Não falo sobre o PL porque não faço mais parte dele, mas aí, se der um Google, você vai ver ali todos os pecados da história do partido explicitados”, destacou.

Entre os casos mais recentes envolvendo a legenda está o do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pré-candidato à Presidência da República, que teve áudio de uma conversa com o Daniel Vorcaro, dono banco do Master, divulgado pelo Intercept. O banqueiro está preso, acusado de fraudes financeiras, lavagem de dinheiro, corrupção, ameaça, entre outros crimes.

Matheus Gianello vai levar o desafeto Caio Salgado para a Justiça e à OAB

O vereador de São Caetano Matheus Gianello (PL), que acusa o colega de Parlamento Caio Salgado (PL) de agressão, afirmou que o episódio, iniciado na terça-feira (12) em plenário e que teve desdobramentos no 3º andar do Legislativo após a sessão, ainda terá novos capítulos.

“Sentei com meus advogados e estamos estudando as melhores estratégias, mas vamos partir para uma representação na OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), na Câmara, no partido e também na Justiça Civil, com pedido de indenização”, disse Gianello que é advogado, assim como seu suposto algoz.

Matheus Gianello não descarta a possibilidade de também processar o correligionário na esfera criminal. O liberal já solicitou imagens do circuito interno de monitoramento do prédio Legislativo, possui laudo de corpo de delito e registro de BO (boletim de ocorrência) por agressão e ameaça.

“Enquanto estava sendo contido por outros vereadores, ele (Caio) falou por mais de cinco vezes que iria arrancar minha cabeça fora”, afirmou Gianello.

Caio Salgado foi procurado pela reportagem, mas preferiu não se manifestar sobre as acusações.

Veículo Online: [Site: > Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP](#)
[Performance-midiatica-de-vereadores-de-sao-caetano](#)

Seção: Política